



Plano de Ação e Orçamento Previsional 2020 -AIPAR-

Elaborado por Direção <i>M. P. Sousa</i>	Aprovado em Assembleia Geral <i>Hourenço</i>	Data 15/11/2019	N.º de Páginas 35
--	--	---------------------------	-----------------------------



MDR

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
1. A Associação	4
2. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade	4
3. Estrutura Organizacional/Organograma	5
CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2020	6
CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO	7
Meta A- Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas e implementar uma nova valência – CAO – e o CLDS 4G	7
A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)	7
- Apresentação da Resposta Social	7
- Objetivos a cumprir em 2020	7
B) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)	8
- Apresentação da Resposta Social	8
- Objetivos a cumprir em 2020	9
C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO	9
- Apresentação da Resposta Social	9
- Objetivos a cumprir em 2020	10
D) CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....	10
- Apresentação da Resposta Social	10
- Objetivos a cumprir em 2020	11
E) PROGRAMA DE CONTRATO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS 4G)	12
- Apresentação da Operação	12
- Objetivos a cumprir em 2020	13
F) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL	13
- Apresentação da Resposta Social	13
- Objetivos para 2020	14
Meta B - Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes	14
Meta C - Fortalecer a imagem da Associação.....	15
Meta D - Garantir as condições de sustentabilidade economic-financeira e ambiental da Associação	15
- Sistemas de eficiência energética e energias renováveis	15
- Serviço de Organização de Refeições para Eventos.....	16
- Arrendamento Habitacional.....	17
Meta E - Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social e/ou com outros projetos financiados através de programas públicos e/ou privados	17
- CENTRO DE APOIO NOTURNO – PROTEÇÃO & COMPANHIA.....	18
- Apresentação do projeto.....	18
- Objetivos para 2020	18
Meta F – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuíam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro.....	18



WPS

CAPÍTULO VI – RECURSOS	20
1. HUMANOS.....	20
2. MATERIAIS.....	20
3. FINANCEIROS.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
CAPÍTULO V – ANEXOS	23
ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2020.....	23
ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2020	23
ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2020	23
ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2020	23
ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2020	23
ANEXO 6. PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2020	23



mtz

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Ação e Orçamento Previsional da AIPAR - Associação de Proteção à Rapariga e à Família refere-se ao ano de 2020.

O ano de 2020 avizinha-se como um período de intenso trabalho em prol do futuro coletivo da Associação, dada a implementação de uma nova resposta social e da operação do CLDS 4G no âmbito do Cresc Algarve 2020. A AIPAR foi desafiada com novas filosofias e formas de organização inerentes aos fundos comunitários e de parceria com várias entidades, o que contribuem para a concretização de uma ambição da AIPAR: estratégias articuladas e integradas com os atores locais para fomentar a inclusão social.

Este plano é um documento norteador do trabalho a desenvolver pela Associação, que sistematiza todas as propostas de atuação previstas para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, quer no que se refere às respostas sociais já implementadas, quer no que se refere às atividades instrumentais desenvolvidas e às áreas de suporte criadas.



CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A Associação

A Associação de Proteção à Rapariga e à Família (AIPAR) enquadra-se nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujos fins e atividades principais são a prestação de apoio no domínio da Infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo e apoio à família, tal como previsto nas alíneas a) e b), respetivamente, do art 1.º - A, do Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro. A AIPAR é associada da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina.

2. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

De acordo com os Estatutos, a Associação tem por primeiro objetivo apoiar e promover a juventude e as famílias, designadamente as raparigas, independentemente da sua condição social, situação económica, etnia ou religião, especialmente as que se encontrem mais carecidas de auxílio, que sejam vítimas de violência, maus-tratos ou abandono, e salvaguardá-las dos perigos a que podem ser expostas, propondo-se designadamente a criar serviços e a desenvolver atividades sobre a sua direta orientação, como lares, casas de abrigo, casas de acolhimento, atividades de tempos livres, creches, jardins-de-infância, escolas, residências de estudantes, organizar encontros, reuniões, seminários e espaços de debate.

A Associação pretende ser uma instituição global, plural e coesa, continuando a ser reconhecida como referência em termos da qualidade da sua intervenção junto dos técnicos da área, da sociedade civil e da tutela. Assume-se como referencial ao nível do acolhimento de jovens em situação de perigo, da qualificação dos seus ativos e da gestão dos recursos de que beneficia. Para além disso, pretende ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais, reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Ao longo de 2020, a AIPAR continuará a reger-se pelos seguintes princípios:

- qualidade dos serviços prestados;
- rigor, autonomia, responsabilização e flexibilidade na gestão;
- dedicação, competência, produtividade e responsabilização dos profissionais;
- ética profissional e trabalho em equipa multidisciplinar;
- bom relacionamento humano.



Handwritten signature or initials in the top right corner.

CAPÍTULO II – METAS ESTRATÉGICAS DA AIPAR PARA 2020

Com base nos valores em que assenta e na sua principal missão, apelando à capacidade de inovação e crescimento que tem mostrado ao longo dos anos, a AIPAR definiu, para o ano de 2020, as seguintes metas:

	Metas a alcançar
A	Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas e implementar uma nova valência – CAO – e o CLDS 4G - Centro de Acolhimento Temporário (CAT) - Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP) - Apartamento de Autonomização - Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) - Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social) - Contratos Locais de Desenvolvimento Social de quarta Geração (CLDS 4G)
B	Continuar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes
C	Fortalecer a imagem da Associação
D	Garantir as condições de sustentabilidade económica-financeira e ambiental da Associação
E	Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social e/ou com outros projetos financiados através de programas públicos e/ou privados
F	Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuam para o reforço da AIPAR enquanto entidade de referência no concelho e no distrito de Faro



mtz

CAPÍTULO III – PLANO DE AÇÃO

Considerado o conjunto de metas propostas para o ano de 2020, a AIPAR traçou o plano de ação apresentado de seguida:

Meta A- Manter em funcionamento as quatro respostas sociais já criadas e implementar uma nova valência – CAO – e o CLDS 4G

Em 2020, a AIPAR pretende, em primeiro lugar, manter em funcionamento as respostas sociais já criadas com o apoio da Segurança Social e assegurar a qualidade dos serviços prestados em cada uma delas e em segundo lugar implementar uma nova resposta social já protocolada com a Segurança Social – o Centro de Atividades Ocupacionais.

A) CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

- Apresentação da Resposta Social

O CAT é a primeira e principal valência da AIPAR e está em funcionamento desde 2007. Tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de raparigas em risco, com idades compreendidas entre os doze e os dezoito anos, visando apoiá-las num espaço temporal de seis meses, no quadro da consagração dos seus direitos e garantias.

A intervenção do CAT passa por avaliar as necessidades e problemáticas das jovens ao nível social, psicológico, educacional, saúde e jurídico, proporcionar-lhes a satisfação de todas as necessidades básicas e definir, conjuntamente com as próprias, um projeto para as suas vidas (com o apoio da família, sempre que possível). Pretende-se igualmente proporcionar a essas jovens o apoio socioeducativo adequado à idade, às necessidades sentidas e às suas características pessoais.

O CAT tem capacidade para acolher 20 jovens, duas das quais em situação de “Unidade de Emergência”. A gestão destas vagas é feita pela Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, a quem as CPCJ e Tribunais de Família e Menores dirigem os seus pedidos de admissão.

Dada a sua natureza, esta resposta social envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Em 2020, esta resposta social continuará a funcionar tendo presente o acordo celebrado.

- Objetivos a cumprir em 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando a qualidade dos seus serviços	Concluir a construção dos processos chave relacionados com o CAT, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Socioeducativo Individual; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de Apoio à vida quotidiana.	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação bem como no relatório de acompanhamento da tutela.



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

MP3

Promoção de atividades em espaços comuns com o Centro de Atividades Ocupacionais e no espaço de apoio às atividades da AIPAR (Melodal).	N.º de atividades realizadas/n.º de atividades previstas X 100
Realização de atividades em espaços na Comunidade	- N.º de atividades realizadas na comunidade
Promoção/alargamento do envolvimento das clientes nas dinâmicas de funcionamento do CAT.	- N.º de sugestões das jovens que foram introduziram nas práticas diárias do CAT;
Fomentar a participação ativa dos funcionários, numa ótica de gestão e avaliação participada.	N.º de sugestões dadas pelos funcionários e que foram colocadas em funcionamento no CAT.
Aferição da satisfação das clientes – jovens acolhidas - e dos funcionários, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom);
Estabelecimento dos contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de novos apoios à AIPAR.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2020 face ao n.º de apoios no final de 2019;
Melhoria dos espaços da resposta social	n.º de melhorias efetuadas mediante as sugestões dos clientes, dos funcionários e das necessidades verificadas pela Direção

B) CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

- Apresentação da Resposta Social

O CAFAP é uma das novas respostas sociais da AIPAR. Foi denominado por CAFAP Proteção na Família e entrou em funcionamento em 1 de julho de 2015.

O CAFAP define-se como um serviço de apoio às famílias de crianças e jovens em situação de risco, decorrente de abandono, maus-tratos físicos e psicológicos, negligência, fuga de casa por motivo de gravidez ou outros fatores, ou no caso das situações previstas nos artigos 11º, 39º, 41º, 42º ou 56º da Lei nº 147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Envolve a participação de várias instituições públicas e privadas.

Com a sua intervenção pretende-se trabalhar as famílias em risco psicossocial e prevenir situações de perigo, evitar ruturas familiares que possam levar à institucionalização das crianças e jovens, contribuindo para a autonomia das famílias. Pretende igualmente assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens existentes no seio dessas famílias e também reforçar as competências pessoais, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Visa igualmente, promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.

Esta resposta social presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a 30 famílias do concelho de Faro, em duas diferentes modalidades de intervenção: Preservação familiar (25) e Reunificação familiar (5).

A referenciação destas famílias pode ser efetuada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais, ou por entidades públicas e privadas do âmbito da segurança social, saúde, educação e justiça.



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

Desde que foi criado, o CAFAP Proteção na Família tem desenvolvido um trabalho meritório junto de famílias com crianças e jovens em risco. Em 2019, manter-se-á em funções, cumprindo o estipulado no acordo celebrado com a Segurança Social, para que continue a ser uma referência no tipo de apoio que presta no concelho.

- Objetivos a cumprir em 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Manter a resposta social em funcionamento, assegurando e melhorando a qualidade dos seus serviços.	Definir os processos chave relacionados com o CAFAP, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. PIAF; 4. Organização e Gestão das Atividades.	N.º de processos criados e implementados Avaliação positiva no relatório de acompanhamento por parte da tutela
	Proceder à revisão do acordo de cooperação através do PROCOOP, a fim de aumentar o número de vagas existentes ou	Candidatura submetida e aprovada
	Aferição da satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom).
	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2020 face ao n.º de apoios no final de 2019;
	Melhorar a divulgação da resposta social, através dos contactos com as entidades e da publicação das suas atividades no Facebook	N.º de interações existentes após publicação das notícias N.º de referências

C) APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

- Apresentação da Resposta Social

O Apartamento de Autonomização denominado Proteção na Autonomia, entrou em funcionamento a 01 de Setembro de 2015. Situa-se na Estrada de São Luís, 154, r/c, em Faro.

Tem por finalidade o acolhimento temporário de 5 raparigas com idades a partir dos 15 anos, com medida de promoção e proteção definida no âmbito da Lei 147/99, de 1 de setembro, nomeadamente com medidas definidas a partir da aplicação do art.º 45.º da referida Lei. Esta resposta social prevê proporcionar às jovens as condições que as habilitem e lhes permitam viver por si só, adquirindo competências para a autonomia de vida.

A admissão dessas jovens está a cargo da Direção da Associação e processa-se de acordo com as orientações da Equipa de Gestão de Vagas do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, CPCJ's e Tribunais de Família e Menores.

Dada a sua natureza, é um serviço contínuo; funciona 24h por dia, durante sete dias na semana.



- Objetivos a cumprir em 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Melhorar a qualidade dos serviços prestados e dar resposta às solicitações da Gestão centralizada de vagas.	Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o Apartamento de Autonomização, bem como todos os procedimentos a eles inerentes: 1. Admissão e Acolhimento; 2. Avaliação de Diagnóstico; 3. Plano Individual de Autonomização; 4. Cuidados Pessoais, de Saúde e de apoio à vida quotidiana.	N.º de processos criados e implementados Avaliação positiva no relatório de acompanhamento do Apartamento, por parte da tutela
	Promoção da ação cívica e a participação das jovens na esfera organizacional e comunitária do Apartamento.	N.º de sugestões dadas pelas jovens e integradas na dinâmica do Apartamento. N.º de alterações efetuadas
	Aferição da satisfação das clientes – jovens, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom);
	Estabelecimento de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2020 face ao n.º no final de 2019
	Efetuar melhorias no espaço (arranjos, mobiliário e equipamentos) para o Apartamento	N.º de melhorias efetuadas

D) CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

- Apresentação da Resposta Social

O Centro de Atividades Ocupacionais, adiante designado CAO é a mais nova resposta social da Associação, cujo acordo de cooperação típico foi celebrado no dia 03 de Outubro de 2019, entre o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro e a AIPAR – Associação de Proteção à Rapariga e à Família. Fica situado no terceiro piso do edifício da sede da AIPAR localizado na Rua Monsenhor Henrique da Silva, n.º 10, em Faro.

É uma resposta social que emerge da necessidade de dar resposta adequada a jovens e adultos com deficiência grave e profunda, do concelho de Faro e limítrofes.

Destina-se ao desenvolvimento de atividades, estritamente ocupacionais ou socialmente úteis, para jovens e adultos com deficiência grave e profunda cujo objetivo é o de promover a sua valorização pessoal e a integração social, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento das suas competências e autonomia.

É direcionado a clientes que tenham, cumulativamente, as seguintes condições:

- Ter uma deficiência grave e profunda;



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

- b) Ter idade igual ou superior a 18 anos e não reunir condições para aplicabilidade do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos;
- c) As suas capacidades não possibilitarem, temporária ou permanentemente, o exercício de atividade produtiva
- d) Residir de preferência na área geográfica dos concelhos de Faro, Loulé, São Brás de Alportel e Olhão
- e) Não ter doença mental.

Tem capacidade para 24 utentes com deficiência mas com acordo celebrado com a Segurança Social para 22 utentes, residentes no concelho de Faro e limítrofes.

Pretende-se que seja uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar aos clientes o exercício de atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e integrados na comunidade, tendo sido definido um plano de ação inclusivo.

A admissão nesta resposta social é efetuada mediante a inscrição do cliente, quer por sua iniciativa ou por um/a representante legal. Este deve dirigir-se à Associação para efetuar a inscrição que será avaliada nos termos do Regulamento Interno. Os utentes podem ainda ser encaminhados por outras entidades públicas e/ou privadas.

Caso sejam admitidos, a Associação celebrará um contrato de prestação de serviços com os clientes ou seus representantes legais.

- Objetivos a cumprir em 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Implementar de um Centro de Atividades Ocupacionais para pessoas com deficientes, assegurando a qualidade dos seus serviços	Desenvolvimento os processos chave relacionados com o CAO: 1- Candidatura 2- Admissão e Acolhimento 3- Projeto de desenvolvimento individual 4- Cuidados em situação de emergência e na Administração terapêutica 5- Nutrição e Alimentação 6- Transporte de clientes 7- Planeamento e Acompanhamento das atividades de inclusão	Avaliação global positiva no relatório anual da Associação e no relatório de acompanhamento da tutela N.º de processos chave construídos
	Criação de atividades ocupacionais para os clientes em ateliês próprios, de acordo com o Plano de Ação Inclusivo e as necessidades dos utentes	N.º de atividades ocupacionais realizadas/n.º de atividades ocupacionais previstas X100
	Aferição da satisfação dos clientes – representante das famílias apoiadas, procedendo à análise e tratamento de ocorrências (se tal for necessário).	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom);



Handwritten signature

	Realização de contactos para manutenção dos apoios já conseguidos e obtenção de outros na comunidade.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2020 face ao n.º de apoios no final de 2019
	Aquisição de equipamento e materiais para o espaço do CAO	Melhoria do espaço
	Dar formação aos funcionários	N.º de ações de formação frequentadas pelos funcionários do CAO Cumprimento das horas de formação legalmente previstas.

E) PROGRAMA DE CONTRATO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS 4G)

- Apresentação da Operação

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (Programa CLDS 4G) visa promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, de modo a potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

O programa encontra-se dividido em eixos de intervenção, competindo à AIPAR a execução do Eixo 2 - *Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil*, definida para o concelho de Faro. Segundo o objetivo principal do programa, o Eixo 2, intervém na capacitação das famílias, tenta fomentar resoluções positivas, no que diz respeito a conflitos familiares manifestos e latentes e contribui para mudanças sociais e comportamentais, junto de crianças e jovens.

Este projeto, adiante designado de operação, surge do convite e aprovação da AIPAR enquanto entidade promotora por parte da Câmara Municipal de Faro e do Conselho Local de Ação Social de Faro. A sua candidatura foi submetida em Outubro de 2019, da qual se aguarda decisão por parte das entidades financiadoras.

A operação intitula-se "Pegada Triangular" e será composta por diversas ações a desenvolver por uma equipa multidisciplinar, com formação nas áreas económica e social, no âmbito da Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil. É direcionado para famílias constituídas por adultos, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade económica e social, visando o aumento de factores nas vertentes da educação, saúde e cultura, de forma a potenciar o combate à pobreza infantil.

Foi definido como objetivo principal da operação: promover, em articulação multissetorial e integrada com atores locais, a inclusão e a coesão social e o bem estar das famílias com crianças e jovens com baixos rendimentos, do concelho de Faro, através de ações promotoras do sucesso escolar, da qualificação familiar, da melhoria das necessidades básicas (alimentação, habitação, higiene, direitos e deveres), fomentando a sua participação, cidadania e envolvimento comunitário, com vista à diminuição de fatores socioeconómicos que estão na origem da pobreza infantil.

A área geográfica de intervenção deste CLDS é o Concelho de Faro, com especial incidência na freguesia de Montenegro e União de Freguesias Conceição e Estói. Na União de Freguesias Sé e São Pedro as atividades incidirão no bairro da Cidade de Hayward e Ilha da Culatra.

Esta operação é plurianual, com a duração total de cerca de 36 meses.



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

As ações obrigatórias inerentes ao Eixo II, são: (1) ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de (i) apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise e (ii) apoiar na mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens e (2) ações de mobilização das crianças e jovens - organização de atividades potenciadoras de estilos de vida saudáveis e que contribuam para o desenvolvimento de competências culturais, desportivas, e para a educação para uma cidadania plena.

A fim de as concretizar foram planeadas diversas atividades em plano de ação próprio que serão desenvolvidas em articulação com as entidades e atores locais, públicos e privados do concelho de Faro.

Esta operação é co-financiada pelo Fundo Social Europeu (80%) e pela Contribuição Pública Nacional (20%) no âmbito do Programa Operacional do Algarve 2014-2020 - Cresc Algarve 2020.

- Objetivos a cumprir em 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Implementação da operação Pegada Triangular no âmbito do Programa CLDS 4G, co-financiado pelo Fundo Social Europeu e Contribuição Pública Nacional, após assinatura e submissão do Termo de Aceitação	Desenvolvimento das restantes fases da candidatura ao CLDS 4G, de acordo com as orientações definidas no Aviso de Abertura da Candidatura	Avaliação global positiva nos relatórios semestral e anual efetuados.
	Preparação das atividades do Plano de Ação do CLDS 4G, submetido a candidatura	
	Divulgação da operação junto da comunidade	N.º total de ações e estratégias de divulgação realizadas/ N.º total de ações e estratégias de divulgação previstas
	Realização de contactos para articulação com as entidades locais públicas e privadas para a realização das atividades	N.º total de apoios conseguidos para o desenvolvimento do projeto
	Realização de ações de formação para a equipa.	N.º de ações de formação frequentadas pelos equipa técnica. Cumprimento das horas de formação legalmente previstas.

F) PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL

- Apresentação da Resposta Social

O Programa de Emergência Alimentar está inserido no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais e existe por assinatura de um protocolo de colaboração com o ISS, I.P. Através dele, e com o objetivo de garantir o acesso a refeições diárias gratuitas às pessoas e/ou famílias do concelho de Faro que delas necessitam, foi criada em 2012, a Cantina Social da AIPAR.

A continuidade deste Programa, em 2020, depende da decisão da Segurança Social. Independentemente disso, a Associação tudo fará para poder continuar a apoiar as pessoas com carências alimentares que nos procurem e nos solicitem ajuda, mediante a distribuição de cabazes alimentares, distribuindo os bens alimentares doados.



No entanto, prevê-se continuar a receber algum financiamento para famílias sem qualquer condição de confeccionar os seus alimentos.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Prosseguir com este programa de acordo com as orientações da Segurança Social, assegurando a qualidade dos serviços prestados	Continuação da parceria com o Município no âmbito da sinalização das famílias carenciadas de refeições.	N.º de famílias encaminhadas por não terem qualquer possibilidade de confeccionar alimentos.
	Aferição a satisfação dos clientes do apoio alimentar facultado pela Associação.	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom); N.º de alterações efetuadas perante as avaliações de nível 1 e 2
	Realização dos contactos necessários à manutenção dos apoios já conseguidos e à obtenção de novos, a fim de proporcionar refeições confeccionadas.	N.º total de apoios conseguidos no final do ano 2020 face ao n.º de apoios no final de 2019;
	Aquisição de equipamento e utensílios e melhoria do espaço para entrega das refeições	Melhorias efetuadas verificadas através do registo fotográfico

Meta B - Continuar a operacionalizar a implementação do modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, aplicando todos os procedimentos a ele inerentes

Em 2020, a AIPAR pretende continuar a cumprir aspetos que permitam implementar o modelo de avaliação da qualidade do ISS, enquadrada na Norma 9001, para que, futuramente, a Associação possa obter a certificação referente a este nível.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Continuar a implementar o modelo de avaliação de qualidade do ISS, através da definição/construção de procedimentos e de processos chave	Finalizar as Medidas de Autoproteção	
	Passar o inquérito de satisfação aos funcionários e aos clientes das respostas sociais da AIPAR,	Percentagem de avaliações globais positivas (níveis 3 – Bom - e 4 – Muito Bom). Percentagem de sucesso no tratamento das ocorrências registadas
	Promover formação (interna e externa) de acordo com as necessidades diagnosticadas dos funcionários Cumprir plano de formação	N.º de formações interna e externas efetuadas pelos funcionários. Percentagem de funcionários que concluiu as horas de formação anual legalmente exigida.
	Cumprimento das regras definidas pelo HACCP.	Avaliação/ apreciação conseguida no relatório da vistoria e da inspeção obrigatória da entidade de Higiene e Segurança no Trabalho.



	Melhorar a eficiência da área das compras, através do controlo de stocks e das viaturas	Diminuição dos gastos com as compras
	Estabelecimento de novas parceiras Manutenção das parcerias Angariação de voluntários e estagiários.	N.º total de angariações conseguidos no final do ano 2020 face ao n.º de apoios no final de 2019.
	Realizar atividades de teambuilding e dinâmicas para motivação da equipa enquanto estratégias para a coesão da equipa e disseminação da missão institucional	Nº de Atividades de teambuilding (entregada na organização de atividades) N.º de participantes

Meta C - Fortalecer a imagem da Associação

Em 2020 a AIPAR pretende continuar a apostar na divulgação dos seus serviços e na partilha das inúmeras boas práticas que fazem dela aquilo que ela tem orgulho em ser, seja através dos meios de comunicação externa (página Web e facebook) seja através do estabelecimento de parcerias ou participação em atividades comunitárias.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Fortalecer a imagem da Associação	Manter o Website da Associação e o facebook	N.º de interações existentes em cada publicação efetuada pela AIPAR em 2020
	Manter e/ou conseguir parceiros sociais, formais e informais, apoios, mecenas e apoios de entidades privadas e empresas (no âmbito da responsabilidade social)	N.º de apoios/parcerias estabelecidos/as em 2020
	Realização de candidatura a programas	N.º de candidaturas aprovadas em 2020/ n.º de candidaturas efetuadas em 2020
	Realizar a Festa anual da Associação	N.º de participantes na festa
	Participação ou representação da Direção da Associação em eventos públicos e/ou reuniões de parceria	N.º de representações efetuadas

Meta D - Garantir as condições de sustentabilidade económico-financeira e ambiental da Associação

- Sistemas de eficiência energética e energias renováveis

A Associação pretende continuar a utilizar os painéis de energia solar de aquecimento e painéis solares que adquiriu em 2012, encontrando estratégias para o aumento da eficiência energética.



Handwritten signature or initials in the top right corner.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Continuar a seguir estratégias de eficiência energética que possibilitem a redução dos gastos com energia	Sensibilização dos funcionários e dos utentes para uma gestão controlada dos gastos da água, luz e gás.	Média de consumo de energia conseguida em 2020 face à média de consumo de 2019
	Diminuição dos gastos com energia, através da produção resultante dos painéis solares e de energia solar de aquecimento.	
	Continuação da utilização de lâmpadas economizadoras, controlo do funcionamento do elevador, ...	
	Manutenção do protocolo de parceria para venda da energia supérflua produzida pelos painéis solares e, se possível, criação de novas parcerias	N.º de novas parcerias conseguidas
Promover a sustentabilidade ambiental da Instituição	Reduzir os consumos de papel, toner, tinteiros e outros consumíveis	Média de consumo de recursos conseguida em 2020
	Entregar papel, toners e/ou tinteiros para reciclagem	N.º de materiais entregues para reciclagem

- Serviço de Organização de Refeições para Eventos

No âmbito das estratégias de autossustentabilidade, e em consideração o diploma legal que regulamenta os Estatutos das IPSS, Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, a AIPAR irá continuar o seu Serviço de Refeições para Eventos.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Aumentar o número médio de clientes, assegurando em simultâneo a qualidade dos serviços prestados	Divulgação do serviço através da publicação documentada dos serviços/eventos realizados (fotos, ...) nas redes sociais	N.º de interações conseguidas em cada publicação efetuada em 2020
	Aquisição dos meios materiais necessários ao funcionamento do serviço (loijas em quantidade suficiente, condições adequadas de transporte, ...).	N.º de meios materiais adquiridos de acordo com as necessidades sentidas.
	Participação da equipa em formação na área dos eventos	N.º de ações frequentadas pelos funcionários inerentes ao serviço



- Arrendamento Habitacional

A AIPAR pretende continuar a apostar no arrendamento habitacional do imóvel sito na Rua do Alportel, n.º 39, enquanto estratégia de auto-sustentabilidade da Associação.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Aumentar o numero médio de clientes, assegurando em simultâneo a qualidade dos serviços prestados	Divulgação do espaço através de meios de comunicação externa da Associação	N.º de contratos de arrendamento celebrados em 2020 face a 2019
	Aquisição dos meios materiais necessários à manutenção e melhoria do espaço	N.º de meios materiais adquiridos de acordo com as necessidades sentidas.

Meta E - Alargar a rede de apoio a prestar à sociedade, aumentando o número de acordos de cooperação a celebrar com a Segurança Social e/ou com outros projetos financiados através de programas públicos e/ou privados

Ao longo do tempo, a AIPAR te vindo a aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades diagnosticadas no concelho de Faro, alargando a sua resposta, sempre que possível, à região do Algarve.

Espera continuar o reforço da sua ação junto da comunidade através da celebração ou revisão de acordos de cooperação com a Segurança Social, no âmbito do PROCOOP.

Pretende, também, realizar candidaturas a programas/apoios públicos e/ou privados para melhoria dos serviços já existentes.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Alargar a rede de apoio social, através da celebração de novos ou revisão dos acordos de cooperação com a Segurança Social	Candidatura ao PROCOOP, de acordo com as orientações definidas, para celebração dos acordos de cooperação para novas respostas sociais	N.º de candidaturas aprovados/ N.º de candidaturas submetidas
	Candidatura a programas nacionais públicos e/ou privados para concretização de novos projetos e/ou para melhoria da qualidade dos services prestados nas respostas já existentes	N.º de candidaturas aprovados/ N.º de candidaturas submetidas



Handwritten signature or initials in blue ink.

- CENTRO DE APOIO NOTURNO – PROTEÇÃO & COMPANHIA

- Apresentação do projeto

A Associação desenvolver um Centro Nocturno de Acolhimento - Serviço de apoio noturno para crianças com idades compreendidas entre os seis meses e os dez anos de idade – que se denominará “Proteção & Companhia”.

Este serviço surgiu da vontade da AIPAR de progredir, de inovar e de se superar enquanto Instituição, aliada à necessidade de continuar a vertente de apoio social que sempre se tem abraçado.

AAIPAR pretende, ao longo de 2020, dar continuidade às candidaturas a programas nacionais, nomeadamente às respostas inovadoras do do PROCOOP no sentido de se celebrar acordo para o desenvolvimento desta resposta que visa aumentar a rede de respostas sociais a prestar às Famílias do concelho de Faro e adjacentes, sem rede familiar de suporte próxima ou com falta de competências e/ou capacidade de tomar conta das crianças.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	Indicadores de desempenho
Continuar a realizar candidaturas para implementação de um Centro de Acolhimento Noturno para crianças de famílias sem suporte familiar	Conclusão das restantes fases da candidatura ao PROCOOP, de acordo com as orientações definidas, com vista à aprovação da candidatura e da consequente celebração do acordo de cooperação	Aprovação da candidatura
	Realização de eventos de promoção e divulgação dos serviços junto da comunidade, através da rede social e da publicação na página da AIPAR e no Facebook	N.º de parcerias efetuadas
	Realização de atividades de apoio a crianças cujas famílias estejam a trabalhar e que não tenham suporte familiar, realizando serviços de babysitting e de acolhimento noturno de crianças.	N.º de admissões realizadas N.º total de clientes durante 2020

Meta F – Manter a tónica na inovação, apostando no desenvolvimento e na realização de tarefas/ atividades que contribuíam para reforço da AIPAR enquanto Entidade de Referência no concelho e no distrito de Faro

A inovação de práticas e atividades é uma das estratégias de intervenção da Associação que continua a ser primordial para o reforço do seu papel e da sua imagem no distrito de Faro, enquanto entidade que procura respostas para as necessidades existentes.

- Objetivos para 2020

Objetivo Geral	Iniciativas Associadas	
Realizar obras de manutenção na	Realização de obras de manutenção e melhoria da quinta.	Conclusão de algumas das melhorias previstas



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

moradia da quinta a fim de criar um espaço de apoio às várias respostas sociais da AIPAR	Organização da quinta com espaços para: <ul style="list-style-type: none">- os utentes das respostas sociais da AIPAR poderem desenvolver atividades ao ar livre e de contacto com a natureza, nos seus tempos livres;- Desenvolvimento de eventos realizados por outras entidades ou pela própria Associação	N.º de atividades realizadas no espaço pelos utentes das respostas sociais n.º de eventos realizados no espaço
--	--	---



1107

CAPÍTULO VI – RECURSOS

Para operacionalizar o plano de ação, apresentado anteriormente, cumprir as metas estabelecidas para 2020 e conseguir levar a cabo todas as estratégias pensadas é fundamental que a Associação faça um trabalho rigoroso ao nível das áreas de suporte.

Consideram-se áreas de suporte todas as que, não estando diretamente relacionadas com o cumprimento dos objetivos gerais da AIPAR, sejam essenciais para a sua exequibilidade.

1. HUMANOS

A Associação tem um quadro de pessoal que está acima dos acordos celebrados com a Segurança Social, nomeadamente:

CAT – 19 + 1 avença (com o contabilista)

CAFAP – 3 técnicos a 50%, embora sejam financiados pela Segurança Social a 30%

Apartamento de Autonomização – 1 técnico a 50% + 1 avença (com o contabilista)

CAO – 3 técnicos a 50% + 1 terapeuta ocupacional a 40% + 1 fisioterapeuta a 14% + 1 médico 45 minutos/semana + 2 monitores a 100% + 1 cozinheiro 1 ajudante cozinha e 1 motorista a 25% + 3 empregados auxiliares a 100% + 1 empregado auxiliar a 25% + 1 avença (com o contabilista)

CLDS 4G – 2 técnicos a 100%, estando a coordenadora em regime de exclusividade

Para além desse quadro de pessoal, a AIPAR conta ainda com outros elementos que considera imprescindíveis na sua dinâmica e no seu funcionamento diário:

- **1 docente em regime de mobilidade estatutária e 1 docente ao abrigo do Plano Casa, do Ministério da Educação**, que trabalham diariamente na Associação para prestarem o apoio escolar e educacional às alunas que sejam encaminhadas para a Casa de Acolhimento ao abrigo da Lei 147/99, de 1 de setembro, e que prestam um serviço muito importante no combate ao insucesso e absentismo escolar neste grupo de jovens tão problemáticas.

- **grupo de voluntários**, que escolhem a Associação para praticar as suas ações de civismo social quer no CAT quer no CAFAP.

- **grupo de estagiários curriculares**, que nos procuram para desenvolver os seus estágios profissionais e/ou curriculares e nos solicitam orientação curricular

- **estagiária profissional na área do Serviço Social** – que pretendem desenvolver competências laborais junto da equipa técnica do CAT e do CAFAP.

Nesse âmbito, em 2020, a Associação pretende continuar a ser entidade de acolhimento e orientação de estagiários vindos de entidades parceiras como universidades, ordens profissionais, IEFP, empresas, entre outras.

2. MATERIAIS

Em 2020, a AIPAR disporá dos recursos materiais (bens e equipamentos), abaixo indicados, essenciais para proporcionar uma resposta harmoniosa e de qualidade



Handwritten signature

Tipo	Recursos Existentes
Bens imóveis	- edifício onde funciona a sede da Associação e as seguintes respostas sociais: o CAT, o CAFAP, CAO e Cantina Social - um apartamento onde funciona o Apartamento de Autonomização - uma moradia onde funciona o Arrendamento Habitacional - uma quinta.
Equipamento de cozinha industrial	- frigoríficos - fogões - máquina de lavar loiça - microondas - utensílios vários (batedeira, varinha mágica, facas, ...)
Equipamento de lavandaria	- máquinas de lavar - máquinas de secar - tábuas e ferros de engomar, calandra
Equipamento informático	- computadores - impressoras - telemóveis - telefones
Viaturas	- 2 carrinhas de 9 lugares - 1 carrinha de 2 lugares - 2 carros ligeiros de 5 lugares - 1 furgão para transporte de bens doados e compras - 1 carrinha frigorífica para transporte de alimentos doados
Equipamentos gerais	- de refeitório - de quartos - salas - escritório - desportivo - lúdico/pedagógico - ferramentas



MTP

3. FINANCEIROS

O orçamento previsto para o ano de 2020, inerente a este plano de ação, está desagregado por respostas sociais da Associação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a concretização deste plano para o ano de 2020, compete à Direção, aos associados e a todos os funcionários e outros colaboradores (voluntários), com espírito de partilha e responsabilidade, continuar a desenvolver e a disseminar boas práticas para que esta Associação concretize os objetivos, ações e alcance as metas esperadas.

Faro, 15 de novembro de 2019

Aprovado por:

Presidente da Direção

MTP

Presidente da Assembleia

Luísa

MZ



CAPÍTULO V – ANEXOS

- ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2020
- ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PARA 2020
- ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO PARA 2020
- ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2020
- ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2020
- ANEXO 6. PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2020



Handwritten signature or initials in the top right corner.

ANEXOS



ANEXO 1. PLANO DE ATIVIDADES DO CAT PARA 2020

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Acompanhamento do projeto de vida das jovens: balanços diários, reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	-----	Análise do comportamento das jovens face ao inicial Taxa de cumprimento dos objetivos dos PIEF's % de mudanças críticas realizadas
	Acompanhamento Psicológico da responsabilidade da Psicóloga afeta ao CAT		N.º de atendimentos psicológicos efetuados face às necessidades Análise dos comportamentos alterados face ao inicial
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
Atividades de acompanhamento escolar	Acompanhamento escolar das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, diariamente, por parte do professor destacado para desempenhar a função de Encarregado de Educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade Taxa de sucesso escolar Satisfação dos DT face ao papel do encarregado de educação
	Acompanhamento escolar diário, na sala de estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
	Aulas de apoio, sob responsabilidade de professo(a)r voluntário(a)	Conforme horário das jovens	- % de aproveitamento escolar
Atividades de enriquecimento pessoal e social estruturadas	Dança no Rancho Folclórico de Faro	Às 2.ªs feiras das 20:30h às 23:30h	-Índice de frequência das jovens nas referidas atividades
	Judo, com o apoio do Clube de Judo do Algarve (Faro)	Às 2.ªas, 3.ªas, 4.ªas e 5.ªas feiras, entre as 19h e as 21h	-Índice de empenho e de envolvimento das jovens
	Atividades Religiosas de acordo com a religião de cada uma	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	- % do aumento das competências pessoais e sociais das jovens envolvidos nas atividades
	Crescer pelo Mar – Projeto de inclusão Social através da vela, promovido Pela RTV - Associação para o Estudo e Conservação dos Oceanos	De acordo com a calendarização definida pelo gestor do projecto	
	Boxe, com o apoio do Ginásio ARENA	Em horários flexíveis a combinar com as jovens	
	Projeto de Arteterapia "Arte em Ti", desenvolvido pela estagiária Sónia Esteves, Educadora Social	Às 5.ªas feiras, entre as 19h e as 21h	Satisfação das jovens face à atividade N.º de participantes contínuos



Associação de Proteção à Rapariga e à Família

Projetos/ atividades de interação em grupo	Projeto Cultural que inclui espetáculo e jantar/almoço	Mensal	
	Projeto de Educação Psico Social, desenvolvido pelas estagiárias da Universidade Do Algarve,	A decorrer de acordo com o calendário estipulado no projeto entregue pelas próprias	Taxa de objetivos cumpridos Satisfação das jovens face ao projeto

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade	Primeira semana de Janeiro	Número de participantes/ inscrições. Satisfação dos participantes
Festas temáticas	Planificação, preparação e realização de festas temáticas ou relacionadas com datas comemorativas: aniversários, S. Martinho, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Halloween, ...	De acordo com as datas comemorativas	N.º de eventos efetuados Cumprimento da calendarização da atividade
Atividades de interrupção letiva ou de férias de verão	Idas à Biblioteca Municipal, Museus, ...; Idas à praia, Piscinas, Parques Aquáticos; Piqueniques, Caminhadas ou corridas; Atividades de estudo/pesquisa/...; Colónias de Férias; ...	Períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- Índice de frequência das jovens nas referidas atividades - índice de empenho e de envolvimento das jovens
Atividades promovidas pela Comunidade	Limpeza da Ria, Verão sem Escaldão, Faro Ativo, ... Pequenos eventos na Biblioteca, Museu, Parques de Lazer; feiras, exposições; ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
Atividades de grupo definidas para momentos livres	Passeios pela cidade ou pelo campo, caminhadas, sessões desportivas orientadas, piqueniques, ...	Fins-de-semana, tardes livres, dias sem aulas, ...	
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir	Ao longo do ano	Índice de envolvimento das jovens



ANEXO 2. PLANO DE ATIVIDADES DO CAFAP PREVISTO PARA 2020

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Admissão de famílias em CAFAP	Recepção de fichas de referênciação	Ao longo do ano	N.º de referenciações conseguidas
	Contactos telefónicos e presenciais com as entidades locais Realização de entrevistas de acolhimento para admissão das famílias		N.º de admissões efetuadas
Formação Parental	Aconselhamento parental individualizado, durante o acompanhamento técnico, no sentido de reforçar as competências parentais, sociais e pessoais dos elementos da família.	Ao longo do ano	N.º de acompanhamentos efetuados no âmbito da formação parental
Apoio psicopedagógico e social	Atendimentos e acompanhamentos às famílias para efetuar a avaliação diagnóstica e o cumprimento e monitorização do Plano Integrado de Apoio Familiar .	Ao longo do ano	Média de atendimentos efetuados % de famílias que referem a melhoria da prestação de cuidados aos menores
	Acompanhamento familiar, por parte do coordenador de caso, a fim de reforçar as competências parentais, designadamente ao nível dos cuidados básicos, segurança, orientação, estabelecimento de limites e estimulação dos menores; melhoria da comunicação entre os elementos das famílias		
	Articulação, através de reuniões e contactos telefónicos, com as entidades parceiras que intervêm com as famílias apoiadas, no sentido de verificar as dificuldades existentes e potenciar o apoio que as famílias deverão dar aos menores.	Ao longo do ano	N.º de contactos e reuniões realizadas com as entidades parceiras
	Encaminhamento/ acompanhamento das famílias para as respostas adequadas, existentes na comunidade	Ao longo do ano	- N.º de encaminhamentos aos serviços da comunidade
	Realização de atividades de lazer dirigidas a crianças e jovens das famílias apoiadas pelo CAFAP, na pausa letiva do Verão.	Entre Julho e Agosto	- N.º de crianças e jovens participantes nas atividades (final das atividades) - Grau de satisfação das crianças e jovens

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Ações de Voluntariado	Participação das famílias apoiadas nas Campanhas do Banco Alimentar contra a Fome e em Outras que possam surgir	Janeiro de 2020 a Dezembro de 2020	N.º de famílias participantes



ANEXO 3. PLANO DE ATIVIDADES DO APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO PARA 2020

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de acompanhamento do projeto de vida	Desenvolvimento de reuniões individualizadas com a gestora de caso para balanço, planificação e realização de atividades individualizadas que se adequem às necessidades sentidas pelas jovens, à sua valorização pessoal e ao seu desenvolvimento global/ autonomia pessoal	Ao longo do acolhimento	Taxa de objetivos dos planos de autonomização cumpridos
	Sessões de orientação às jovens de acordo com as suas necessidades de aprendizagem, tanto ao nível da gestão doméstica, como na gestão financeira, alimentação, a fim de conhecer os recursos da sociedade e potenciarem a sua autonomia de vida		N.º de acompanhamentos Nível de conhecimento das jovens após os acompanhamentos
	Encaminhamento/ acompanhamento das jovens para as respostas adequadas (quer sejam de saúde física, psicológica, psiquiátrica) – Unidades de Saúde, GAJE, ...		N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos
Atividades de acompanhamento escolar/formação	Acompanhamento escolar regular das jovens no estabelecimento de ensino que frequentam, por parte do encarregado de educação	De segunda a sexta em períodos escolares;	Nível de assiduidade face ao início do acolhimento Resultados escolares obtidos
	Planeamento do tempo da jovem ao nível da sua organização do estudo, de acordo com o horário escolar de cada jovem, e as restantes atividades	De segunda a sexta em períodos escolares; eventualmente em períodos de interrupção letiva ou férias de verão	- % de jovens que melhorou os seus resultados escolares ao longo do ano - análise comparativa entre os resultados da avaliação diagnóstica e os resultados obtidos no final do ano
Atividades de inserção no mercado de trabalho	Encaminhamento para os serviços de apoio à inserção no emprego – Centro de emprego, empresas de trabalho temporário, gabinetes de apoio ao emprego, entre outras	Ao longo do acolhimento	N.º de encaminhamentos para outras respostas face às necessidades; % de situações resolvidas face aos encaminhamentos



OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades anuais	Envolvimento e cooperação das jovens nas atividades livres do CAT Realização de sessões na área do Imagem e bem-estar	Ao longo do ano	Nº de participantes
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade	Janeiro/2018	Participação das jovens na festa
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir Participação na organização de eventos, serviço de catering	Ao longo do ano Ao longo do ano	Nº de participantes



ANEXO 4. PLANO DE ATIVIDADES DO CAO PARA 2020

ATIVIDADES CONTÍNUAS (AO LONGO DO ANO):

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Gestão e organização do serviço	Desenvolvimento dos processos chave relacionados com o CAO, bem como todos os procedimentos a eles inerente Identificar documentação necessária para o funcionamento do CAO;	Ao longo do ano	Grau de cumprimento do processo
Divulgação e promoção do CAO	Divulgação da resposta na página de website e no facebook da instituição;	Ao longo do ano	Grau de satisfação dos clientes e/ou representante legal Grau de satisfação dos parceiros
Admissão e acolhimento	Admissão e avaliação diagnóstica	Ao longo do ano	% de clientes admissíveis Nº de clientes admitidos Tempo médio de permanência em lista de candidatos
Projeto de desenvolvimento pessoal (PDI)	Avaliação das necessidades e potencialidades do cliente Elaborar os PDI's com base nas expectativas e necessidades dos cliente; Definir ações e objetivos concretizáveis; Realizar e registar as ações definidas; Avaliar e rever os PDI's.	Ao longo do ano	- Grau de cumprimento do PDI - Grau de execução de objetivos previstos
Alimentação	Elaboração de ementa semanal de acordo com as necessidades dietéticas , preparação confeção e distribuição das refeições Acompanhamento nas refeições Apoio por parte dos auxiliares aos clientes em situação de maior dependência Limpeza, arrumação dos espaços das refeições	Ao longo do ano	- Taxa de execução das refeições servidas - Taxa de execução com apoio de 3ª pessoa - Grau de satisfação dos clientes com a alimentação e nutrição
Atividades Lúdico Terapêuticas	Atelier de atividade física e reabilitação: Atividade Física Adaptada Boccia;Hipoterapia; Terapia Ocupacional; Treino de postura Espuma no espelho; Exercícios com movimentos de precisão (bowling, acertar com bolas em latas, acertar com bolas em cestos e arcos	Ao longo do ano	Taxa de cumprimento dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI's) Taxa de execução das atividades N.º de sessões de terapia ocupacional Grau de adequabilidade das atividades Grau de adequabilidade dos recursos Satisfação dos clientes Taxa de clientes que melhoram a qualidade de vida



mdz

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	Treino social (interior e exterior da instituição e na comunidade); Atelier de jogos (cartas, dominó, ludo, damas, etc); Expressão plástica, Massas moldáveis; Atelier "O meu corpo"; Acompanhamento na resolução de questões da vida diária; Acompanhamento aos serviços da comunidade	Ao longo do ano	Taxa de cumprimento dos planos de desenvolvimento Individual; Taxa de execução das atividades Grau de adequabilidade das atividades Grau de adequabilidade dos recursos Percepção de autonomia; N.º de sessões com o SS Satisfação dos clientes
Atividades Socio-culturais	Deslocações à Biblioteca Municipal, a Museus, Parques de lazer, Feiras, Exposições, Centro de Ciência Viva e comemorações; Festejo das épocas e datas festivas e dias internacionais; Atividades do IPDJ; Atividades de voluntariado no Banco Alimentar e em outras iniciativas da comunidade; Ida à Praia: realizar atividades de lazer: jogar à bola, apanhar conchas, ir à água; fazer um piquenique	Ao longo do ano	Taxa de execução das atividades Percentagem de cumprimento dos PDI's Grau de satisfação dos clientes face às atividades realizadas
Apoio Psicossocial	Atividade "Famílias Unidas – diálogos e reflexões conjuntas com os pais para a concretização dos PDI's e para a realização das atividades; Criação de um livro de partilha de informação semanal e/ou urgente entre Cliente/representante legal e CAO (EQUIPA); Realização de reuniões informativas, dirigidas às famílias, que possibilite o fornecimento de estratégias e orientações integradas na rotina familiar	Ao longo do ano	Nível de satisfação dos clientes acerca da atividade N.º de atividades realizadas Taxa de presença das famílias nas atividades (nº de atividades em que participam / nº de atividades totais convidados a participar * 100) Mudança de atitude e novas iniciativas dos clientes

OUTRAS ATIVIDADES:

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Festa Anual da Associação	Envolvimento e participação na Festa de Reis aberta à Comunidade	Janeiro/2020	Participação das jovens na festa
Ações de Voluntariado	Participação nas Campanha do Banco Alimentar e noutras que possam surgir	Ao longo do ano	Nº de participantes



ANEXO 5. PLANO DE ATIVIDADES DO CLDS 4G PARA 2020

Tipo de Atividade	Atividade proposta	Calendarização	Indicador de desempenho
Candidatura ao CLDS4G	Cumprir as restantes fases da candidatura, através da resposta à entidade financiadora, via Balcão 2020	Janeiro de 2020	Candidatura Aprovada
Planeamento, execução, avaliação do projeto ao longo da intervenção, através de diligências regulares da equipa com atores locais e destinatários	Organização do projeto, apresentação do projeto às entidades e aos destinatários diretos, adaptação de espaços e avaliação do projeto através de reuniões com as entidades locais, publicas e privadas	Ao longo do ano	Nº reuniões realizadas; 18 notícias/informações na agenda de eventos das freguesias e município; >10 atualizações/ano perfil RSocial
Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de (i) apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação dos direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise (ii) apoiar na mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens	Brincando - ações de sensibilização/informação e lúdico-recreativas a realizar quinzenalmente, com crianças entre os 6 e os 12 anos, apresentando dificuldades de sociabilização.	Ao longo do ano	Nº de sessões realizadas; N.º de crianças envolvidas
	Ações de sensibilização/informação lúdico-recreativas sobre literacia financeira a realizar quinzenalmente, com crianças entre os 6 e os 12 anos, apresentando dificuldades de sociabilização	Ao longo do ano	N.º sessões realizadas; N.º jovens envolvidos
	Atelier + Futuro: sessões de sensibilização/informação, quinzenais, para jovens dos 14 aos 18 anos, com problemas de insucesso escolar e dificuldades aprendizagem	Ao longo do ano	nº sessões realizadas; nº jovens envolvidos/das
	Cria +: ações de sensibilização/informação artístico-expressivas, quinzenais, para jovens dos 12 aos 14 anos, com problemas de insucesso escolar e sociabilidade	Ao longo do ano	N.º de iniciativas realizadas; N.º de jovens envolvidos;
	Criação de um Centro de Recursos Familiar para a capacitação de crianças, jovens e adultos, de forma a potenciar o combate à pobreza infantil, na Conceição de Faro	Ao longo do ano	Nº de gabinetes criados; Nº de horas realizadas em gabinete; N.º de atendimentos realizados; N.º de destinatários da acção envolvidos desagregados por sexo e freguesia
	Workshops informação/sensibilização com temas, por exemplo: literacia financeira, responsabilidade parental, educação alimentar e desporto, limites e regras, adaptação familiar situações de crise, entre outros	Ao longo do ano	Nº famílias envolvidas; Nº destinatários desagregados por sexo e freguesia
	Sessões de educação parental e comunicação positiva	Ao longo do ano	Nº famílias envolvidas; Nº destinatários desagregados por sexo e freguesia; Nº de sessões de educação parental



Associação de Protecção à Rapariga e à Família

			efetuadas p/ano
	Atividades lazer e convívio familiar	Ao longo do ano	Nº famílias envolvidas; Nº destinatários por sexo e freguesia; Nº de atividades cumpridas
Ações de mobilização das crianças e jovens - organização de atividades potenciadores de estilos de vida saudáveis e que contribuam para o desenvolvimento de competências culturais, desportivas, e para a educação para uma cidadania plena	Oficinas de ocupação de tempos livres nos períodos de pausas letivas (Natal, Páscoa e Verão) para crianças e jovens,	Ao longo do ano	N.º de participantes; N.º de oficinas realizadas nas pausas letivas; N.º de oficinas realizadas no período letivo para crianças e jovens com deficiência; N.º destinatários desagregados por sexo e freguesia; N.º de atividades de lazer para a família realizadas
	Oficinas de expressão artística para trabalhar a inclusão social e a igualdade de género para crianças e jovens	Ao longo do ano	N.º de ações desenvolvidas; N.º de participantes envolvidos por género e incapacidade e por freguesia
	Coolsummer: Dinamização de atividades de ocupação saudável dos tempos livres, no Verão, para jovens, entre os 12 e os 18 anos, com deficiência e incapacidade, que se consubstancia em atividades lúdico-recreativas,	Pausa letiva verão (Agosto)	N.º de participantes; N.º de atividades realizadas
Ações não financiadas	CulturMix – Participação em atividades sócio-culturais, feitas anualmente por entidades representadas no CLAS, tais como primavera literária, dia da criança, mercadinho social, dia dos irmãos, semana da mobilidade, e outros	Ao longo do ano	Nº de famílias envolvidas; Nº de atividades

